



**ABECLIN**

**Gestão “Um passo à Frente”**

**2012-2014**

**Relatório de atividades**

**Janeiro 2015.**

## Sumário

<b>Mensagem do Presidente .....</b>	<b>5</b>
<b>2012 – O início.....</b>	<b>6</b>
Em 13/2/2012 – Inscrição da chapa “Um passo à Frente” .....	6
Em 02/04/2012 – Confirmação da inscrição .....	11
Em 22/05/2012 – A chapa “Um passo à Frente” é eleita para nova diretoria.....	12
Em 03/10/2012 – Participação do Congresso da SBEB em Porto de Galinhas. ....	12
Em 31/10/2012 – Aberta primeira página no Facebook da ABEClin .....	12
Em 17/12/2012 – Análise do projeto do novo estatuto .....	12
<b>2013: Estruturando a casa.....</b>	<b>13</b>
Em 25/02/2013 – Início do Reconhecimento da Profissão .....	13
Em 14/03/2013: Workshop rumos da Nova ABEClin .....	13
Em 05/04/2013 – Representando a ABEClin na posse do Presidente da ABRAMAN, no Rio de Janeiro. ....	21
Em 22/05/2013 - Primeiro Seminário Brasileiro de Engenharia Clínica.....	22
Em 24/6/13 - Primeira reunião para revitalização da regional RJ.....	30
Em 26 de junho de 2013 – O Presidente Rodolfo More discursou na Plenária do Confea.....	30
Em 27/08/2013 – Reunião no CREA-RJ .....	32
Em 24/09/2013 - Congressos Brasileiro e Mundial de Manutenção e Gestão de Ativos .....	33
Em 10/10/2013 – Tec-saúde .....	33
Em 18/10/2013 - UNICSAL .....	34
Em 22/10/2013 - Primeiro Encontro de Engenharia Clínica do Espírito Santo .....	34
Em 22/10/2013 – Palestra no SENAI .....	35
Em 01/11/2013 – Participação na comissão externa de certificação da UL.....	35
Em 05/11/2013 – Participação na Health Infra Brasil .....	35
Em 09/11/2013 - FEBRAE .....	36
Em 12/11/2013 - A Importância da Instalação e Manutenção de Equipamentos Médicos - INCA.....	36
Em 04/11/2013 - Comemoração dos 10 anos da ABEClin .....	37
Em 06/12/2013 - VIII Seminário de Engenharia Clínica do Interior Paulista.....	37
Em 19/12/2013 – Nova regional .....	38
Em 31/12/2013 - Aprovação do novo Estatuto. ....	38

<b>2014: Semeando e colhendo .....</b>	<b>39</b>
Em 23/1/2014 – Início da pesquisa salarial.....	39
Em 24/1/2014 – Reunião com lideranças na formação do Engenheiro Clínico para levar propostas ao CONFEA .....	39
Em 21/5/2014 – II Seminário de Engenharia Clínica com divulgação da pesquisa salarial ....	44
Quarto encontro Air Liquide de Engenheiros Clínicos do LinkedIn.....	49
Reconhecimento do trabalho dos membros .....	50
Em 24 de julho de 2013.....	50
Lançamento de dois números da Revista AR, a partir de agosto de 2013.....	51
Em 29/07/2014 – Finalização do Grupo de Trabalho para reconhecimento da profissão de engenheiro clínico .....	51
Em 19/08/2014 – Regional Sul de Minas .....	52
Em 28/08/2014 - I Seminário do Ceará sobre Gestão de Tecnologias de Saúde.....	53
Em 29/08/2014 – VI CBDEH .....	54
13 de setembro – UNABAM .....	54
Em 21/10/2014 .....	55
Em 27/10/2014 - XIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica. ....	55
Em 18/11/2014 – Participação nas comemorações de 10 anos de Engenharia Clínica no INCA .....	56
Em 27/11/2014 - Primeiro Encontro Carioca de Engenharia Clínica .....	57
Em 28/11/14 – IV Encontro Sul Brasileiro de Engenharia Clínica .....	61
Em 8/12/14 – RSNA.....	62
<b>Divulgação da profissão .....</b>	<b>64</b>
<b>Agradecimentos .....</b>	<b>72</b>
<b>Associações afins.....</b>	<b>73</b>

## Administração 2012-2014



**Rodolfo More**  
Presidente



**Fernando Meira**  
Vice Presidente Executivo



**Alexandre Ferreli**  
Vice Presidente Administrativo



**Paulo Ferro**  
Vice Presidente Gestão Financeira



**Ricardo Reis**  
Vice Presidente de Gestão de Marketing e Relações Institucionais



**Mara Clécia**  
Vice Presidente de Desenvolvimento Técnico Científico

## Mensagem do Presidente

Prezados filiados, associados e colaboradores,

Estes três anos foram de muito trabalho para tornar a ABEClin uma associação conhecida e respeitada. Porém, graças ao trabalho realizado pela atual gestão e dedicados colaboradores, temos conseguido alcançar nossas metas rumo ao objetivo final: a valorização e reconhecimentos dos profissionais que atuam em Engenharia Clínica no Brasil.

A nossa gestão foi marcada por muitos acertos, mas infelizmente alguns erros também ocorreram. Porém, somente se erra quando se tenta. E não é por falta de tentativas, ajustes, redirecionamentos e trabalho para tornar a ABEClin melhor do que estava antes de assumirmos. É importante deixar claro, que se estamos hoje crescendo, é graças ao trabalho de todas as direções anteriores também seguirem a filosofia de entregar algo melhor para a gestão seguinte. Como disse Winston Churchill, *“Não adianta dizer: “Estamos fazendo o melhor que podemos”. Temos que conseguir o que quer que seja necessário”*.

Agradecemos a confiança e apoio de todos (confirmado através de nossa reeleição), e esperamos contar com a presença de cada vez mais filiados para que a ABEClin tenha força para vencermos nossas principais batalhas: reconhecimento oficial da profissão, melhores salários, mais cursos e mais investimentos no setor. Agradecemos também as empresas que acreditaram na ABEClin, patrocinando nossos eventos, mesmo no período de crise.

Desejo a todos um excelente Ano Novo, e que possamos trazer juntos muito sucesso para todos que atuem em Engenharia Clínica,



## 2012 – O início

### Em 13/2/2012 – Inscrição da chapa “Um passo à Frente”



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA CLÍNICA

FORMULÁRIO PARA INSCRIÇÃO DE CHAPAS PARA  
ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Nome da Chapa:

COMPOSIÇÃO DA CHAPA CANDIDATA				
Cargo	Nome	Registro ABEclin	Telefone para Contato	E-mail para contato
Presidente	RODOLFO FERNANDES MORE	175		<a href="mailto:rodolfo.more@engebio.eng.br">rodolfo.more@engebio.eng.br</a>
Vice-Presidente	JOSÉ FERNANDO MEIRA DA ROCHA	274		<a href="mailto:fernando@eccomed.com">fernando@eccomed.com</a>
Primeiro Secretário	ALEXANDRE FERRELI SOUZA	60		<a href="mailto:alexandre.ferreli@gmail.com">alexandre.ferreli@gmail.com</a>
Segundo Secretário	MARA CLÉCIA DANTAS SOUZA	295		<a href="mailto:mara.souza@saude.ba.gov.br">mara.souza@saude.ba.gov.br</a>
Primeiro Tesoureiro	PAULO ROBERTO FERRO	319		<a href="mailto:paulo-ferro@ig.com.br">paulo-ferro@ig.com.br</a>
Segundo Tesoureiro	RICARDO LEAL REIS	257		<a href="mailto:r.leal.reis@bol.com.br">r.leal.reis@bol.com.br</a>

### Nossas propostas:

#### 1. Descentralização com fortalecimento das Regionais

A nossa proposta é a ampliação da abrangência das regionais, com criação e suporte para que elas possam existir com um mínimo de autonomia.

A regional receberia um repasse do valor percentual (50%) da anuidade paga a ABECLIN de seus associados. Com isso além de abastecer a regional com verbas, haverá uma motivação para que as regionais busquem novos associados para poder obter mais recursos para suas atividades.

Cabendo apenas, em relação a eventos, à Direção Nacional a organização do congresso. E com isso o foco principal da Diretoria Nacional será a consolidação e divulgação da classe, e certificações

Em uma etapa posterior: discutir projeto de sub-regionais.

## 2. Implantar o processo de certificação para pessoas físicas

O processo de certificação em Engenharia Clínica seria aplicado à Engenheiros/Tecnólogos com registro no CREA.

Em paralelo, seria buscada uma parceria com a Associação Brasileira de Manutenção (ABRAMAN) para espelhados em seu sucesso de certificação de mão-de-obra técnica, aplicarmos em conjunto certificação para técnicos em equipamentos médicos.

## 3. Implantar processo de certificação de serviços

Criar um selo para acreditação de setores e Serviços de Engenharia Clínica, buscando parcerias com ONA e/ou ISO.

## 4. Aproximação e desenvolvimento de projetos na área pública

Desenvolver projetos junto ao MS, Secretarias de Saúde, FIOCRUZ, universidades e programas de pós-graduação.

## 5. Criação do Departamento de Relações Institucionais

Aproximar as regionais dos CREAS para obter uma cadeira de EC nos conselhos. Interagir com a SBEB, ABRAMAN, ANVISA, IRD, ABNT, CNEM, etc.

## 6. Aumento do número de filiações

- Rever o estatuto, modificando a estrutura de membros atuais (fundadores; efetivos; beneméritos; honorários; coletivos; estudentis; internacionais) para simplifica-la (utilizando a nomenclatura do IEEE):

- Membro estudante: aluno de graduação ou de curso técnico
- Membro associado: profissional que não possui CREA (físicos, médicos, enfermeiros, etc.)
- Membro: profissional que possui CREA.
- Membro Senior: membros com mais de 10 anos e que prestaram importantes contribuições na área.
- Membro Empresa
- Perdoar as dívidas existentes.

Criar programas de palestras em universidades e cursos.

**Atrair outros personagens da Engenharia Clínica que se sentem discriminados pela ABEClin: técnicos, tecnólogos, físicos, médicos, etc.**

#### 7. Interagir com empresas

Firmar parcerias com empresas da área. Oferecer espaço e divulgação para que as mesmas apresentem suas soluções aos Engenheiros Clínicos, em eventos ou individualmente.

#### 8. Rever o estatuto

#### 9. Homepage

- Disponibilizar banco de provas de concursos
- Disponibilizar links para currículos dos associados no LinkedIn
- Disponibilizar links para livros recomendados na área e publicados pelos associados



- Disponibilizar seção com empresas de Engenharia Clínica
  
- Disponibilizar seção com empresas prestadoras de serviço e fabricantes
  
- Disponibilizar apresentações de eventos
  
- Criar setor com links para endereços do interesse (universidades, órgãos governamentais, etc.)
  
- Criar setor com vídeos de interesse (link do youtube)
  
- Permitir atualização cadastral e verificação de pendências
  
- Criar banco de currículos (Link para o linkedin)

#### 10. Web

Associar com ferramentas de sucesso: lista *engeclinbr* e grupo *Linkedin* Engenharia Clinica

## 11. ABEClin Educ

Abeclin Educ, que é uma plataforma de educação continuada que já está pronta para começar. Além de ser uma ferramenta para aperfeiçoamento dos colegas, em disciplinas que eles tenham pouco domínio, serve como INSTRUMENTO DE RETENÇÃO dos associados:

a) A associação tem que dar alguma coisa em troca, senão o associado paga 1 ou 2 anos e desiste; No Abeclin Educ (plataforma moodle) os associados podem pagar 25 % do valor de um curso, enquanto os demais interessados pagam 100%.

a1) se um contingente de associados/diretores doar um pouco de seu tempo para participar dos fóruns temáticos de cada curso livre, eles qualificam o curso e o custo com tutores pode ser zerado.

b) Para os hospitais que postulam selos de acreditação, é uma ferramenta ideal para EVIDENCIAR o cumprimento das horas de treinamento, pois ficam registrados os logons das aulas a distância e evidenciados/documentados os cumprimentos das que porventura forem presenciais.

## Em 02/04/2012 – Confirmação da inscrição

*Boa noite Senhores*

*Primeiramente minhas sinceras desculpas pela utilização do e-mail pessoal para tratar de tal assunto. Ocorre que hoje encerra-se o prazo para divulgação preliminar das chapas inscritas, e por algum motivo o e-mail da Comissão Eleitoral não está acessível.*

*Dessa forma aproveito o presente para informar que a CHAPA UM PASSO A FRENTE teve sua proposta de candidatura avaliada e a mesma foi DEFERIDA, estando apta a participar da eleição a ser realizada conforme Regulamento Processo Eleitoral 2012.*

*Amanhã será divulgado no site o informativo oficial.*

*Em anexo ficha avaliada e assinada por mim.*

*Com os melhores cumprimentos.*

*Atte.*

--

**BUANI Fº ADVOCACIA**

*Rua Euclides Miragaia, 394, sala 1310, Centro*

*Edifício Vip Center*

*Cep 12.245-820 - São José dos Campos, SP*

*Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de bens com injustiça (Provérbios 16:8)*

**Sergio W V Buani Fº - Advogado**

*Fone: (12) 3204-6683 / (12) 3204-6682 / (12) 9798-9943*

*[sbuani@superig.com.br](mailto:sbuani@superig.com.br) / [sbuani@gmail.com](mailto:sbuani@gmail.com)*

*Skype: sergio-buani*

### Em 22/05/2012 – A chapa “Um passo à Frente” é eleita para nova diretoria

Reestruturação. Organização. Planejamento.

Perdão da dívida antiga dos associados atuais, com o pagamento da anuidade 2012.

Regularização fiscal. Regularização jurídica.

### Em 03/10/2012 – Participação do Congresso da SBEB em Porto de Galinhas.

Coordenação da mesa de Engenharia Clínica



### Em 31/10/2012 – Aberta primeira página no Facebook da ABECLIN

### Em 17/12/2012 – Análise do projeto do novo estatuto

## 2013: Estruturando a casa

### Em 25/02/2013 – Início do Reconhecimento da Profissão

O Presidente da ABECLIN - Rodolfo More, teve audiência com o Eng. Civ. José Tadeu da Silva - Presidente do Confea. A pauta da reunião foi sobre o início das tratativas para a regulamentação da profissão de Engenheiro Clínico no Brasil.



### Em 14/03/2013: Workshop rumos da Nova ABECLIN



As nove horas e 21 minutos do dia vinte de outubro de 2012 foi realizado na sala de reuniões da cobertura no hotel Feller Avenida Paulista o *workshop* “Rumos da nova ABECLIN”. Estiveram presentes: Alexandre Ferreli Souza, Carmine Maglio Neto, Donizetti Louro, Eduardo Marques, Eugenio Vieira Machado Almeida, Estevão Kellner Junior, Fernando Meira da Rocha, Lucio Flavio de Magalhaes Brito, Mara Clécia Santos Souza, Marcos Rodrigues Batista, Paulo Augusto dos Santos, Paulo Berger, Ricardo Reis, Rodolfo Fernandes More, Rubens Massaro, Sergio Bittencour, e Yuri Brandão de Carvalho. O presidente da ABECLIN, Rodolfo More abriu os trabalhos, iniciando com **cada participante se apresentando**. Terminada as apresentações, Rodolfo More apresentou uma breve **introdução e os objetivos do workshop**: “a ABECLIN, chegou aos nove anos de existência graças ao trabalho desenvolvido pelas administrações anteriores. Agora, aproveitando a situação favorável do país é o momento para estruturar, profissionalizar, e adaptar-se para atender ao mercado (estabelecimentos de saúde e empresas da área médico-hospitalar), as necessidades dos profissionais englobados pela associação (como motivador deste ajuste foi citado que até o dia de hoje existem 700 filiados e 122 pagantes), e buscar maior interação com academia (cursos, faculdades e a Sociedade de Engenharia Biomédica – SBEB).” Foi apresentado o Sr. Donizetti Louro como consultor contratado para auxiliar a associação em seu planejamento estratégico. O Sr. Rubens Massaro comentou que a associação deve sempre lembrar do legado das direções anteriores, continuando o trabalho, evitando termos que possam levar a uma ideia de ruptura como “nova ABECLIN”. O Sr. Ricardo Reis considerou importante buscar uma interação maior com o mercado. O Sr. Rodolfo Fernandes More iniciou a apresentação de alguns pontos para esclarecimento dos presentes. **Primeiro ponto “Posicionamento a respeito das Atas das Assembleias Gerais de 30/11/2011 e 22/05/2012”**. Os presentes foram informados que está sendo realizada uma validação jurídica através de uma assessoria contratada para regularizar toda documentação e viabilizar a atuação da diretoria eleita. Hoje a ABECLIN possui uma diretoria que existe de fato, mas não de direito, de forma que toda a parte financeira ainda depende de assinaturas da diretoria anterior. Esta situação deve ser finalizada após a assembleia de primeiro de novembro, onde será feita uma nova ata que será usada para que todo o processo de regularização esteja finalizado até meados de dezembro. O Sr. Eduardo Marques comentou que é importante na revisão dos processos jurídicos seja revista a situação das regionais. O Sr. Donizetti Louro informou que é necessário consolidar o que já foi feito. A assessoria jurídica está trabalhando para criar as fundações necessárias para que a ABECLIN possa atuar com estrutura e fundamentada. **O segundo ponto discutido foi “Novo estatuto da**

**ABEClin**". O Sr. Rodolfo Fernandes More informou que é necessário revisar o estatuto até novembro, porém como ainda falta um parecer do jurídico, o tema estatuto será retirado da pauta da assembleia de primeiro de novembro. O novo estatuto está sendo feito tendo como base o estatuto da ABDEH (Associação Brasileira para Desenvolvimento da Edificação Hospitalar). O Sr. Ricardo Reis e a Sra. Mara Clécia Santos Souza concordaram com o adiamento, ressaltando que o adiamento deve ser justificado para os filiados de forma clara e precisa para evitar interpretações distorcidas. O adiamento deve ser justificado com a necessidade de maior tempo para análise. O Sr. Ricardo Reis questionou se o adiamento se deve a necessidade de se discutir o novo estatuto ou de se elaborar o mesmo. O Sr. Rodolfo Fernandes More informou que é a necessidade de se elaborar o mesmo e que é importante que se forme uma comissão para que o estatuto fique pronto até o dia 31/12/2012. A comissão do estatuto foi formada, sendo composta dos seguintes participantes: Eugenio Vieira Machado Almeida, Donizetti Louro, Rodolfo Fernandes More e Alexandre Hermini. A Sra. Mara Clécia Santos Souza sugeriu o uso do estatuto da ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva). O Sr. Sergio Bittencour sugeriu o estatuto das instituições SBIS (Sociedade Brasileira de Informática Médica) e ABFM (Associação Brasileira de Física Médica), sendo importante trabalhar para definir qual a posição da Engenharia Clínica no mercado. O Sr. Carmine Maglio Neto apresentou sua preocupação com o passivo da associação. Indagou se a confecção do estatuto está levando em conta as necessidades da associação e que precisamos apresentar o valor da gestão em Engenharia Clínica para as diretorias dos estabelecimentos de saúde. O Sr. Fernando Meira da Rocha questionou se a associação está ilegal, sendo respondido pelo Sr. Rodolfo Fernandes More que a assembleia de primeiro de novembro irá regularizar a situação, com previsão do processo estar terminado em meados de dezembro. O Sr. Eduardo Marques questionou se a ABEClin é uma associação de Engenheiros Clínicos ou de Engenharia Clínica e sugeriu que fosse o segundo item. O sr. Donizetti Louro opinou que a ABEClin tem um problema de identidade e gostaria que na próxima reunião estivesse presente um representante da assessoria jurídica para prestar esclarecimentos quando necessário. O Sr. Carmine Maglio Neto apresentou suas preocupações em relação a reserva de mercado para membros da associação. Solicitou que fosse feita uma reflexão, pois uma reserva de mercado sem profissionais em número suficiente ou preparados poderia levar a ABEClin ao descrédito. Disse que é necessário definirmos o estatuto, missão e valores. O sr. Eugenio Vieira Machado Almeida comentou que a falta de identidade da ABEClin dificulta manter uma posição forte em relação aos pagadores e aos estabelecimentos assistenciais de saúde. O sr. Rubens Massaro

citou que a ABEClin nunca teve estrutura, porque nunca teve recursos e que em virtude disso, o estatuto tem que ser feito baseado nesta realidade. O sr. Fernando Meira da Rocha informou que foram realizadas várias reuniões não presenciais onde vários tópicos já foram discutidos e outros estão sendo. Citou que a diretoria está atuante e que o processo de contratação do Sr. Donizetti Louro foi aprovado nestas reuniões. O sr. Donizetti Louro informou que está na reunião para entender como a Engenharia Clínica é vista pelos membros da ABEClin e profissionais do mercado para iniciar o planejamento estratégico. A Sra. Mara Clécia Santos Souza sugeriu mudança no formato da reunião, pois é necessária uma metodologia para continuar com o planejamento estratégico. O sr. Rodolfo Fernandes More informou que inicialmente está apresentando tópicos sobre a ABEClin para os presentes, antes de iniciar o planejamento estratégico. **O terceiro ponto discutido foi o IX Congresso Brasileiro de Engenharia Clínica (2014).** O sr. Rodolfo Fernandes More apresentou a ideia de fazer o próximo congresso brasileiro de Engenharia Clínica em conjunto com o Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica. Foi motivado pelo fato de que um congresso implica na apresentação de trabalhos e que no congresso de Engenharia Biomédica as pessoas se sentem mais motivadas a enviar trabalhos (pontuação no currículo lattes e divulgação América Latina e do Norte) No último congresso de Engenharia Clínica foram enviados 10 trabalhos contra 42 enviados (31 publicados) no congresso de Engenharia Biomédica. O próximo congresso será em Uberlândia, Minas Gerais, e o evento anual da ABEClin passaria a se denominar seminário. Citou também que a ABEClin começou a ter congresso por determinação da Sra. Mara Clécia Santos Souza. O sr. Alexandre Ferreli Souza (que também é membro da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica – SBEB - junto com a Sra. Mara Clécia Santos Souza) comentou que a assembleia geral da SBEB aprovou a realização do congresso em conjunto. Ele e o Sr. Rodolfo Fernandes More que estiveram no congresso da SBEB foram muito bem recebidos pela antiga e nova diretoria e que eles se mostraram interessados em fortalecer as relações com a ABEClin. Várias pessoas atuantes em Engenharia Clínica estiveram presentes no congresso, o que permitiu uma discussão do cenário atual e sobre a Engenharia Clínica mundial. O Dr. Calil ofereceu seu apoio. A Sra. Mara Clécia Santos Souza comentou que no período pré ABEClin, surgiu um movimento de que a Engenharia Clínica fosse um ramo da SBEB e não uma associação independente. Ela considera importante esta reaproximação, porém a parte jurídica e financeira deve ser muito em feita para evitar prejuízos para alguma das partes envolvida. O Sr. Donizetti Louro reforçou a ideia de trazer empresas para aplicar recursos e que a associação precisa melhorar os contratos na hora de fazer parcerias. O sr. Eugenio Vieira



Machado Almeida informou que a indústria tem dificuldade em atrair os engenheiros clínicos em virtude de oportunidades melhores que eles têm em outras áreas. Comentou que a academia/SBEB não via com bons olhos a participação das indústrias em seu congresso, mas que a aproximação da academia com o mercado é bem-vinda. O sr. Fernando Meira da Rocha questionou porque a ABEClin parou de participar do congresso da SBEB e foi informado pela Sra. Mara Clécia Santos Souza e Eugenio Vieira Machado Almeida que foi em virtude da associação ter conseguido espaço na feira Hospitalar. Rodolfo Fernandes More citou que a ABEClin ganha economicamente com o evento na feira Hospitalar, que todos os Engenheiros Clínicos conseguem ir, que falta identidade para a Associação. O Sr. Donizetti Louro sugeriu o convite para empresas colocarem cursos no seminário da hospitalar para atrair os profissionais operacionais que atuam em Engenharia Clínica. O Sr. Alexandre Ferreli Souza informou que a empresa Air Liquide ofereceu um treinamento para a ABEClin disponibilizar aos seus filiados. Ela está aguardando somente uma reunião com a diretoria para iniciar o processo. O sr. Paulo Berger concorda com a reaproximação e se mostrou preocupado com os novos profissionais que estão incorporando áreas da Engenharia Clínica (TI, Física Médica). O sr. Estevão Kellner Junior mostrou sua preocupação com que o evento que ocorre na feira hospitalar fique esvaziado. O sr. Ricardo Reis questionou como foi aprovado a participação da ABEClin no congresso da SBEB e reforçou que é necessário definir uma estratégia para participar, além de fazer um contrato. A sra. Mara Clécia Santos Souza apresentou algumas vantagens do evento da SBEB (como por exemplo, ser a cada biênio em uma região diferente) e que os congressos da ABEClin somente em SP dão uma característica regional à mesma. O sr. Rubens Massaro reforçou que precisa ser discutida a identidade da ABEClin, comentou sobre a AMIB e colocou os seguintes questionamentos: haveria perda de receita, é interessante fazer e se a verba oficial não seria perdida. O sr. Fernando Meira da Rocha perguntou quais foram as vantagens na realização do último congresso em conjunto. O sr. Rubens Massaro informou que existiram vários interesses mútuos, reforçou que é necessário providenciar uma estrutura profissional, com contratos e que a vantagem do congresso na hospitalar é que todos os engenheiros clínicos do Brasil participam. O sr. Carmine Maglio Neto reforçou que é necessário definir o rumo da associação para tomar as atitudes. Questionou o que anseia o Engenheiro Clínico. O sr. Sergio Bittencour comentou que a ABEClin não tem uma atribuição legal e precisa reforçar a identidade, se houvessem poucos profissionais os salários seriam melhores e que os profissionais de Física Médica, Enfermagem e TI querem aumentar sua atuação na área de Engenharia Clínica. O sr. Lucio Flavio de Magalhaes Brito reforçou que a ABEClin tem que ter

missão, visão, objetivo e metas. O sr. Rodolfo Fernandes More comentou que é necessário mostrar a posição do Engenheiro Clínico. Serão realizados dois eventos, um anual na Hospitalar para capacitar e um bienal, científico. A sra. Mara Clécia Santos Souza solicitou que fosse definido se esta aproximação seria feita ou não. O sr. Rodolfo Fernandes More consultou os presentes e a maioria aprovou. Será feita uma aproximação e caso não alcance os objetivos, será desfeita. A comissão para atuar neste processo será composta por Alexandre Ferreli Souza, Fernando Meira da Rocha e Mara Clécia Santos Souza. **O quarto ponto discutido foi I Seminário Brasileiro de Engenharia Clínica (2013).** O sr. Rodolfo Fernandes More apresentou a ideia de transformar o evento anual em seminário com três eixos temáticos, um para cada dia. O participante poderia escolher entre comprar o pacote completo ou se inscrever somente nos temas de seu interesse. O sr. Lucio Flavio de Magalhaes Brito e Alexandre Ferreli Souza comentaram sobre a necessidade de ouvir os interessados para definir o tema, podendo ser através do grupo engeclinbr, Engenharia Clínica (linkedin) ou mesmo entrando em contato com as Engenharias Clínicas dos principais estabelecimentos assistenciais de saúde de renome. O sr. Lucio Flavio de Magalhaes Brito ainda questionou porque somente três eixos, poderiam ser seis. O sr. Rodolfo Fernandes More explicou que o problema da consulta é que ninguém responde e que poderíamos trazer profissionais de outras nacionalidades para uma discussão global sobre a Engenharia Clínica no evento. O sr. Eugenio Vieira Machado Almeida sugeriu formalizar a comissão. Conforme liberação dos presentes a comissão para o seminário será composta por Donizetti Louro, Eugenio Vieira Machado Almeida, Rubens Massaro, Carmine Maglio Neto, Alexandre Ferreli Souza, Sergio Bittencour e Marcos Rodrigues Batista. O sr. Donizetti Louro informou que as instituições acadêmicas têm interesse em participar. **O quinto ponto discutido foi eventos.** O sr. Rodolfo Fernandes More apresentou as dificuldades de se apoiar todos os eventos, especialmente os realizados com proximidade de data. Citou o mês de novembro, quando irá ocorrer nos dias 21 a 23 o encontro dos hospitais universitários do Ceará, 24 o terceiro encontro do sul e 30 o seminário de Bauru. O sr. Fernando Meira da Rocha expressou sua opinião de que a associação ainda está fazendo um trabalho amador e que é necessário profissionalizá-lo e é preciso definir os eventos que serão apoiados com recursos, com chancela e os que serão realizados pela associação. O sr. Rodolfo Fernandes More informou que a associação irá apoiar todos os eventos das regionais. O sr. Paulo Berger reforçou a necessidade de regularizar as filiais para poder planejar e apoiar os eventos, além de serem criadas regras claras. Comentou que os eventos mensais da Bahia duraram um ano e acabaram por falta de apoio e que é necessário chamar os profissionais para apresentar a

Engenharia Clínica. O sr. Rubens Massaro lembrou que o trabalho na ABEClin é voluntário e por isso é necessário infraestrutura para poder apoiar os eventos. O sr. Rodolfo Fernandes More comentou que temos de definir a linha de raciocínio e tentar envolver dois públicos: administradores e indústria. A primeira parte do workshop foi encerrada as 13 horas para almoço com retorno aos trabalhos as 14 horas e 08 minutos. **O sexto ponto discutido foi o uso pela ABEClin do software de gestão de projetos Teamworkpm.** O sr. Fernando Meira da Rocha apresentou o software e os benefícios que o seu uso traria para a ABEClin. O uso do software foi aprovado, sendo contratado o serviço no valor de US\$15 mensais. Como a ABEClin ainda não possui cartão de crédito internacional, o sr. Rodolfo Fernandes More ofereceu a utilização de seu cartão de crédito internacional pessoal para realizar os pagamentos e ser reembolsado até que seja implantado um processo para a associação realizar o pagamento. A sra. Mara Clécia Santos Souza propôs interromper os tópicos e iniciar a discussão de pontos relevantes para o planejamento estratégico. A ideia foi aprovada por todos, sendo os pontos de discussão reorganizados em associados, assuntos regulatórios, hospitais, empresas, indústria, governo, sociedade. **Primeiro ponto – associados.** Vários pontos foram colocados pelos presentes, sendo apresentado um resumo a seguir. A associação tem pouco atrativo para manter os filiados atuais e conseguir novas inscrições. Deve ser entendido o que fez com que alguns filiados retornassem. Alguns motivos indicados para o afastamento dos filiados foram a falta de organização administrativa, comunicação interna e institucional, parceiros estratégicos, divulgação das atividades, atividades em todas as regionais, conteúdo, e representatividade. Um questionamento importante foi sobre a identidade da ABEClin. Qual o tipo de associado que é desejado? A associação trabalha para a Engenharia ou para os engenheiros clínicos? Qual a missão, visão e valores da associação? O que a ABEClin oferece aos seus associados além do boleto? O que fazer para que o associado pague e se envolva? Qual o papel do engenheiro, tecnólogo e técnico que atuam em Engenharia Clínica? Foram colocadas as seguintes sugestões: certificação não compulsória, oferecer treinamentos, investir em pessoal administrativo e infraestrutura, fazer pesquisas de mercado (como a ABRAMAN realiza), fazer apresentação em escolas para captação de novos associados e conseguir mais representatividade junto aos contratantes. **Segundo ponto – regulamentação.** Vários pontos foram colocados pelos presentes, sendo apresentado um resumo a seguir. É importante a ABEClin cobrar a fiscalização do cumprimento das normas, trabalhar guias para os estabelecimentos assistenciais de saúde, comentá-los e publicá-los no site. A associação deve aumentar sua interação com a ANVISA, CREA, CONFEA, oferecendo apoio em formas de

perícia, consultoria e treinamentos. No CREA deve buscar em cada regional a criação de uma câmara de Engenharia Clínica. Os assuntos regulatórios devem ser informados aos associados através de comunicação institucional. Materiais técnicos devem ser desenvolvidos e divulgados. Devem ser produzidos guias de auditoria. A ABEClin deve se antecipar, discutindo normas lançadas no exterior e incluir representantes na ABNT, INMETRO. Outro ponto é preparar cursos em assuntos regulatórios. **Terceiro ponto – Hospitais.** A ABEClin deve interagir mais com direção/administração de hospitais, ministrar disciplinas em cursos de MBA voltados para área da saúde, participar de todos os eventos médicos, e se aproximar da enfermagem. Deve ser criado um padrão de apresentação para cada campo de interesse e aproximar mais da FBAH (Federação Brasileira de Administradores Hospitalares). A Engenharia Clínica deve ser divulgada em todos os setores do hospital. A administração precisa ser esclarecida quando aos serviços que podem ser prestados, incluindo o gerenciamento de risco. A Engenharia Clínica deve ser vendida como um centro de lucro do hospital. É importante apresentar uma noção de custos e requisitos que devem ser cumpridos por um prestador de serviços em Engenharia Clínica. A informação dos pisos salariais de engenheiros, tecnólogos e técnicos também precisa estar disponível aos administradores hospitalares. **Quarto ponto – Indústria.** Os representantes presentes da indústria apresentaram sua visão, seguidos dos demais participantes. Os representantes da indústria desejam contar com engenheiros clínicos bem formados em sistemas de qualidade, regulatório, gestão de projetos e retroalimentação do desempenho e efetividade dos equipamentos. Outra sugestão foi a criação de fóruns dentro da ABEClin e o apoio da mesma para os fabricantes nacionais. A criação de um selo de qualidade pela ABEClin para empresas também foi comentado, sendo alguns requisitos mencionados: código de conduta entre a relação cliente/indústria, padrão mínimo de documentação a ser entregue com o equipamento, fornecimento de treinamentos operacionais e de primeiro atendimento para manutenção. A indústria poderia auxiliar a ABEClin com apoio em eventos, contratos, atuação junto à ANVISA, laboratórios de certificação e perícia. **Quinto ponto – Empresas.** Foi sugerido a criação de certificação para as empresas prestadoras de serviço em Engenharia Clínica, a divulgação pela associação dos pisos para engenheiros, tecnólogos e técnicos em Engenharia Clínica, a criação de um guia de contratação de empresas para gestores hospitalares com a definição do que faz uma empresa de Engenharia Clínica. É preciso fazer campanhas para esclarecer ao mercado o que é uma empresa de Engenharia Clínica. **Sexto ponto – governo.** É importante informar/sensibilizar os governantes sobre a atuação/existência da ABEClin. Foi sugerida a realização de uma

apresentação sobre Engenharia Clínica no CONASS, CONASMS e EBSEH. **Sétimo ponto – sociedade.** A ABEClin deve informar sua existência as instituições de mídia, apresentar sua opinião sobre eventos adversos envolvendo equipamentos médicos, e emitir nota sobre notícias com erros conceituais ou distorções da realidade. O workshop foi finalizado as 17 horas e 30 minutos.

**Em 05/04/2013 – Representando a ABEClin na posse do Presidente da ABRAMAN, no Rio de Janeiro.**



## Em 22/05/2013 - Primeiro Seminário Brasileiro de Engenharia Clínica

Feita uma pesquisa para saber os temas nos quais os profissionais atuantes na área gostariam de se aprofundar.



### Divisão das Palestras em 6 Eixos Temáticos (podendo ser adquiridos separadamente):

Dia 22/05 - Manhã - A Engenharia Clínica e Seus Pares

Dia 22/05 - Tarde - A Engenharia Clínica como Fator de Segurança ao Paciente

Dia 23/05 - Manhã - Legislação e Assuntos Regulatórios

Dia 23/05 - Tarde - Inovações em Equipamentos de Saúde

Dia 24/05 - Manhã - Processos de Gestão em Engenharia Clínica

Dia 24/05 - Tarde - Atualidades e a Engenharia Clínica

**Sucesso: 213 inscritos + 120 convidados**



Agradecemos a todos os palestrantes que ajudaram a enaltecer este importante evento!

Uma das principais conclusões foi que o Engenheiro Clínico precisa interagir mais com seus pares, ou como foi dito na mesa redonda “sair do quartinho”.

Esteve presente também o Sr. Tadeu, presidente do CONFEA para prestigiar o nosso evento.



HORÁRIO	TEMA	PALESTRANTE
<b>DIA 22 DE MAIO DE 2013</b>		
08:00	<b>CRENCIAMENTO</b>	
08:30	<b>ABERTURA</b>	
<b>EIXO 1 - A ENGENHARIA CLÍNICA E SEUS PARES</b>		
<b>COORDENADOR DO EIXO: Eng. RODOLFO MORE</b>		
09:00	<b>Palestra Inaugural</b>	
10:00	<b>COFFE BREAK</b>	
10:40- 12:30	PAINEL: Interação da Engenharia Clínica e seus Pares	<b>Dra. Abgair Lima</b> - Gestora em Saúde
		<b>David Oliveira</b> - Presidente da Associação Brasileira de CIO Saúde
		<b>Dr. Tales Garcia dos Santos</b> - Médico e Gestor em Saúde
		<b>Donato José Medeiros</b> , primeiro secretário do COREN-SP
		Arq. <b>Emerson da Silva</b> - Vice-Presidente de Relações Institucionais da Associação Brasileira para Desenvolvimento do Edifício Hospitalar



<b>EIXO 2 - A ENGENHARIA CLÍNICA COMO FATOR DE SEGURANÇA AO PACIENTE</b>		
<b>COORDENADOR DO EIXO: PROF. DR. SAID JORGE CALIL</b>		
14:00	Engenharia de Fatores Humanos, o que é, e porque deve ser usada pela Engenharia Clínica?	Prof. Dr. <b>Saide Jorge Calil</b> , PhD - Centro de Engenharia Biomédica - Unicamp
14:40	Alguns métodos para Gerenciamento de Riscos que podem ser usados pela Engenharia Clínica.	Eng. <b>Leonardo Novaes Nascimento</b> , Mestre em Engenharia Biomédica, Gestão de Custos e Doutorando em Métodos para Gestão de Risco da Unicamp/SP
15:20	Avaliação de Risco na área da Saúde	Prof. Dra. <b>Léria Holzbach</b> - Santa Casa de Porto Alegre/RS
16:00	<b>COFFE BREAK</b>	
16:20:00- 18:20	<b>MESA REDONDA: SEGURANÇA APLICADA A ENGENHARIA CLÍNICA</b> Calibração e Testes de Segurança Elétrica na Utilização Rastreabilidade de Equipamentos Gerenciamento de Risco - Tecnovigilância Investigação de Acidentes. Como Proceder?	<b>Moderador: Prof. Dr. Saide Jorge Calil</b>
		Eng. <b>Paulo César Silva</b> - Biométrica
		Prof. Dr. <b>Alexandre Henrique Hermini</b> - Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo - CAISM- Unicamp
		<b>Stela Candioto Melchior</b> - Chefe da Unidade de Tecnovigilância da ANVISA
		Dr. <b>Antônio Capone Neto</b> - Coodenador Médico do Centro de Terapia Intensiva de Adultos do Hospital Israelita Albert Einstein

<b>DIA 23 DE MAIO DE 2013</b>		
<b>EIXO 3 - LEGISLAÇÃO E ASSUNTOS REGULATÓRIOS</b>		
<b>COORDENADOR DO EIXO: ALEXANDRE FERRELI</b>		
8:30	Responsabilidade Civil e Penal do Engenheiro Clínico	Dr. <b>Luís Francisco Aguilar Cortez</b> - Desembargador de Justiça - TJ/SP
9:10	A Importância dos Assuntos Regulatórios para o Desenvolvimento Industrial Relativo à Equipamentos Médico-Hospitalares	<b>Paulo Henrique Antonino</b> - Coordenador Geral de Equipamento e Materiais de uso em Saúde -MS
9:50	Projetos Estratégicos do Ministério da Saúde/ANVISA relacionados à Engenharia Clínica	Dr. <b>Joselito Pedrosa</b> - Gerente Geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde ANVISA
10:30	<b>COFFE BREAK</b>	
10:50-12:30	MESA REDONDA: REGISTRO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	Moderador: Eng. Alexandre Ferreli de Souza, MSc.
	Ensaio de Equipamentos Médicos para pós comercialização	Prof. <b>Dr. Renato Garcia Ojeda</b> - Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina
	Certificação de Boas Práticas de Fabricação	<b>Ruth Khairallah de Oliveira Vilela de Andrade</b> - Presidente da ABEC
	Processo Burocrático do Registro	Prof. <b>Luciano Oliveira Ferreira</b> - Professor da PUC-SP
	Diligência no Processo de Registro	Eng. <b>Márcio Luiz Varani</b> , MSc - ANVISA

<b>EIXO 4 - INOVAÇÕES EM EQUIPAMENTOS DE SAÚDE</b>		
<b>COORDENADOR DO EIXO: PROF. DR. DONIZETTI LOURO</b>		
14:00	Inovação e Tecnologia Hospitalar	H. Stratner
14:40	Inovação e Cuidados ao Paciente	Steris
15:20	Equipamentos e Sistemas Embarcados	Maurício Pontuscka - Realide
16:00	<b>COFFE BREAK</b>	
16:20	Equipamentos e Redes Inteligentes	Ismael da Silva - FATEC - SP
17:00		TEB
17:40	Pessoas, Processos e Tecnologias: Os Desafios da Mudança	V3OX/EUA
18:20	<b>COQUETEL DE CONFRATERNIZAÇÃO</b>	

DIA 24 DE MAIO DE 2013		
EIXO 5 - PROCESSOS DE GESTÃO EM ENGENHARIA CLÍNICA		
COORDENADOR DO EIXO: ENG. FERNANDO MEIRA DA ROCHA		
08:30	Engenharia de Manutenção como Função Estratégica do Negócio	Eng. <b>Dráurio Girão</b> -Pós-graduado pela UVV em Gestão Empresarial – MBA e pela UNIVIX/ABRAMAN em Engenharia de Manutenção.
09:10	Da Administração de Falhas à Gestão de Ativos Empresariais: Um Processo Evolutivo	<b>Athayde Ribeiro - ABRAMAN</b>
09:50	A Engenharia Clínica e a Gestão Metrológica: Técnicas para Assegurar Resultados Confiáveis	Eng. <b>Gilberto Carlos Fidélis</b> - Presidente do Centro de Educação, Consultoria e Treinamento em Metrologia (CECT).
10:30	<b>COFFE BREAK</b>	
10:50- 12:30	MESA REDONDA: GESTÃO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS (MANUTENÇÃO)	<b>Moderador:</b> Eng. David Guabiraba - Engenheiro Clínico dos Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará.
	Gestão de Manutenção como um Centro Gerador de Resultados	<b>Alan Kardec Pinto</b>
	Relatórios Gerenciais com Foco em Resultados	Eng. <b>Alexandre Ferreli</b> , MSc. - Vice-Presidente de Gestão Administrativa da ABEClin
	Negociação de Contratos de Manutenção	Eng. <b>Alan Kardec Pinto</b> - ABRAMAN

EIXO 6 - ATUALIDADES E A ENGENHARIA CLÍNICA		
COORDENADOR DO EIXO: ENG. ALFREDO CORNIALI		
14:00 - 15:00	As PPP em Saúde são Mercado para a Engenharia Clínica?	Prof. Dra. <b>Mara Souza</b> - Secretária Estadual de Saúde do Estado da Bahia
15:00- 16:00	O Papel do Software de Gestão nos Resultados da Engenharia Clínica	Prof. Dr. <b>Donizetti Louro</b> - Professor da PUC-SP
16:00	<b>COFFE BREAK</b>	
16:20- 18:00	TalkShow: Principais entraves e falhas da Engenharia Clínica na Acreditação	Eng. <b>Alfredo Corniali</b> (Gerente de Engenharia Clínica do Hospital do Subúrbio - BA)
		<b>Gleiner Ambrósio</b> (Gerente de Engenharia do Hospital São Camilo/SP)
		<b>Alexia Mandolesi</b> (Presidente IBES/ONA)
		<b>Nancy Yamanchi</b> (CBA/JCI).
18:00	<b>Encerramento</b>	

Agradecemos aos Patrocinadores: **H Strattner** **TEB** **Steris** **Realide V30X**

Reconhecendo e apoiando a **Air Liquide** no Terceiro encontro de Engenharia Clínica LinkedIn – 24 de maio de 2013, em especial ao **Sr. Érico Coelho** (na foto a direita, no centro).



## Em 24/6/13 - Primeira reunião para revitalização da regional RJ



Agradecemos à Rede D'Or São Luiz pela cessão do espaço para a reunião. Foi a primeira de muitas e o retorno da divulgação, busca por melhorias e interação entre os profissionais no Rio de Janeiro.

## Em 26 de junho de 2013 – O Presidente Rodolfo More discursou na Plenária do Confea.

Na pauta constava a aprovação da formação do Grupo de Trabalho com vistas ao reconhecimento da profissão de Engenheiro Clínico. Segue abaixo na íntegra o discurso proferido na Plenária do CONFEA na tarde de ontem 26/06/2013.

*"Ilustríssimo Presidente do CONFEA, Sr. Eng. Tadeu Silva, em nome do qual eu cumprimento os demais membros da mesa diretiva, senhores e senhoras Conselheiros do Confea, demais participantes dessa plenária e internautas.*

*É com imenso prazer que estou aqui em nome da Associação Brasileira de Engenharia Clínica – ABECLIN, como seu presidente, de seus diretores e seus associados, e também*

*como Engenheiro diante deste conselho, pelo qual eu tenho grande respeito, por me sentir representado de fato pelos senhores.*

*A ABECLIN faz em 2013 dez anos de existência, tendo hoje em seu quadro mais de 700 profissionais associados e 2300 profissionais cadastrados, e sua luta é na inteligência hospitalar, formação continuada dos profissionais engenheiros com foco na área da saúde hospitalar, além de difusão científica e inovação em processos e pessoas, pensando sempre em ações focadas na segurança tanto do paciente quanto dos profissionais envolvidos nesta batalha diária chamada promoção da saúde.*

*A minha participação é breve, porém concisa, pois estamos amadurecidos enquanto categoria ao longo dessa trajetória com enormes feitos na área da promoção de discussões em todo o Brasil por intermédio de fóruns, seminários e congressos, nacionais e internacionais. Dentre esses, realizamos um seminário de engenharia clínica na Hospitalar 2013, e tivemos a grata satisfação de receber o Eng. Tadeu para proferir uma palestra sobre a Engenharia no Brasil e a Performance do CONFEA em toda a sua história.*

*Coroando todas as atividades e propostas estabelecidas pelo estatuto da ABECLIN, me sinto confortável hoje de pleitear junto ao CONFEA um grupo de estudos para iniciar os trabalhos de reconhecimento da profissão de Engenheiro Clínico, profissional este que julgamos ser essencial para que tenhamos a promoção da saúde de forma mais segura dentro dos mais de 120.000 serviços de saúde existentes no País.*

*Essa iniciativa foi aclamada em nosso último evento na Hospitalar, o que me fortalece no pleito do referido GTEC ou GTECLIN, ou o nome que for melhor para o CONFEA. Nessa direção agradeço a atenção de todos os presentes e ao Presidente do CONFEA por essa honrada oportunidade nessa plenária.*

*Fica registrado o meu profundo agradecimento em nome da Associação Brasileira de Engenharia Clínica.*

*Muito Obrigado.*

*Eng. Rodolfo More"*

Conseguimos junto ao Plenário do Confea a constituição do Grupo de Trabalho em Engenharia Clínica com o objetivo de discutir as questões pertinentes ao reconhecimento da profissão Engenheiro Clínico como profissão do Sistema Confea/Crea.

### Em 14/08/2013 – Estrutura final da filial RJ

Definição inicial dos colaboradores da filial RJ.

CARGO	ÁREA	NOME
1.1) DIRETOR	Diretoria Regional	Guilherme Xavier
1.2) SUPLENTE	Diretoria Regional	Lenilton Rocha
2.1) COORDENADOR	Administração / Controller	Yuri Brandão
3.1) COORDENADOR	Financeiro / Regulamentação	Adriano Ferreira
4.1) COORDENADOR	Marketing / Divulgação	Bruno Infante
5.1) COORDENADOR	Técnico-Científico / Educação	Elyr Teixeira

### Em 27/08/2013 – Reunião no CREA-RJ

Reunião com o Vice Presidente do CREA-RJ Sr. **Jaques Sherique**, onde apresentamos a ABECLIN e fomos convidados para participar da revisão NFC-01/96:



“De ordem do Coordenador Adjunto da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE, o Conselheiro Eduardo Soares Di Sabatino Guimarães, membro do Grupo de Trabalho da revisão da NFC-01/ 96-Norma de Fiscalização das Atividades de Instalação e Manutenção de Equipamentos e Aparelhos Odonto-Médico-Hospitalares estamos encaminhando o convite para participação de Vsa. Sra. à participar da próxima Reunião a ser realizada na sede do Crea-RJ ( Rua Buenos Aires nº40), no dia 19 de Novembro, às 10 hs da manhã na 1007 sala 3. “



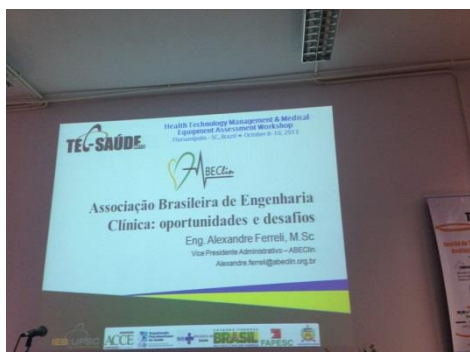
## Em 24/09/2013 - Congressos Brasileiro e Mundial de Manutenção e Gestão de Ativos

28º Congresso Brasileiro e 5º Mundial de Manutenção e Gestão de Ativos - Mesa redonda nacional sobre manutenção hospitalar realizada quarta-feira dia 25/09/13 de 16:30 às 18h e coordenada pelo Vice Presidente Administrativo da ABEClin Alexandre Ferreli



## Em 10/10/2013 – Tec-saúde

TEC-SAÚDE 2013 é um evento internacional que proporcionou um espaço para o encontro de organizações e instituições da área de tecnologia e da saúde com a comunidade acadêmica, para intercâmbio de experiência e conhecimento em Gestão de Tecnologia Médico-Hospitalar e Avaliação de Equipamentos Médicos para melhoria do sistema de serviço de saúde. Realizado no IEB/UFSC de 8 a 10 de outubro de 2013.





### Em 18/10/2013 - UNICSAL

Vice-presidente Executivo da ABECLIN, Fernando Meira da Rocha, esteve em Congresso da UNICSAL com a palestra "As funções dos tecnólogos em sistemas biomédicos nas estruturas de saúde do Brasil"

### Em 22/10/2013 - Primeiro Encontro de Engenharia Clínica do Espírito Santo

Promovido pela Regional ABECLIN RJ/ES, realizada dia 22/10/2013 no auditório do CREA de Vitória – ES.



### Em 22/10/2013 – Palestra no SENAI

O Presidente da ABECLIN, Eng. Rodolfo More, participou como palestrante na Semana de Tecnologia do SENAI Mariano Ferraz (Vila Leopoldina), que aconteceu entre os dias 21/10 à 25/10. Onde proferirá a palestra, "A ENGENHARIA CLÍNICA COMO FATOR DE SEGURANÇA AO PACIENTE" das 15:30 às 17:00 hrs.

### Em 01/11/2013 – Participação na comissão externa de certificação da UL

O Vice Presidente Alexandre Ferreli passa a representar a ABECLIN na comissão externa de certificação da UL.

### Em 05/11/2013 – Participação na Health Infra Brasil

No dia 04 de novembro, estivemos na HealthInfra 2013, no Milenium Centro de Convenções, São Paulo. A conferência abordou todos os aspectos do projeto, construção e operação do hospital. Líderes internacionais e nacionais da indústria apresentaram estudos de caso e palestras técnicas sobre como lidar com as necessidades internas e externas do *facility* hospitalar.



### Em 09/11/2013 - FEBRAE

Graças aos esforços da atual gestão, a ABEClin foi aceita para fazer parte da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) conforme consta da ata da 634ª. Sessão do conselho diretor, conselho fiscal e 48ª. Diretoria Executiva Conjunta de 09 de Novembro de 2013 – São José dos Campos – S.

### Em 12/11/2013 - A Importância da Instalação e Manutenção de Equipamentos Médicos - INCA.



Em 04/11/2013 - Comemoração dos 10 anos da ABECLin



Em 06/12/2013 - VIII Seminário de Engenharia Clínica do Interior Paulista

### Em 19/12/2013 – Nova regional



A partir de 2014, o Hospital das Clínicas (HC) de Botucatu será a sede do Centro Oeste Paulista da Associação Brasileira de Engenharia Clínica, que agrega 68 municípios do estado de São Paulo. A administração da regional será feita pelo engenheiro Antônio Plácido Chahad, assistente técnico da diretoria do Departamento de

Infraestrutura e Logística do HC.

### Em 31/12/2013 - Aprovação do novo Estatuto.

AGE EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO ÀS 19HORAS E 30 MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA EMPRESA FANEM, LOCALIZADO NA AVENIDA GENERAL ATALIBA LEONEL, Nº1790, SÃO PAULO –SP.

## 2014: Semeando e colhendo

Este ano, em virtude das restrições de patrocínio causados pela preocupação com os rumos do país, a ABECLIN cortou todos os reembolsos de despesas de sua diretoria. Todos os gastos com viagens, hospedagem e deslocamentos foram financiados por cada diretor, vice presidente e presidente.

### Em 23/1/2014 – Início da pesquisa salarial

A profissão de Engenheiro Clínico não é reconhecida no Brasil, logo, não há definição de qual profissional pode exercer esta atividade e suas atribuições. A ABECLIN realizou uma pesquisa a nível nacional para verificar o perfil do profissional que atua em Engenharia Clínica, onde foram coletadas informações sobre formação, remuneração, entre outras. Foi constatado que existem profissionais atuando com remuneração abaixo do piso, a necessidade de formar mais profissionais para atender a uma demanda potencial reprimida e que a remuneração aumenta com a especialização no caso do profissional graduado. É importante que seja feito o reconhecimento da profissão para melhor determinar quais profissionais podem atuar e suas atribuições.

### Em 24/1/2014 – Reunião com lideranças na formação do Engenheiro Clínico para levar propostas ao CONFEA

A reunião foi iniciada às 10h 02min (dez horas e dois minutos) do dia 24 de Janeiro de 2014 na sala de Vídeo Conferência da faculdade de Engenharia Elétrica da UNICAMP em Campinas, São Paulo. Estiverem presentes presencialmente: Saide Calil e Alexandre Hermeni (representantes do curso de especialização em Engenharia Clínica da UNICAMP), Rodolfo More, Alexandre Ferreli Souza e Donizzetti Louro (Associação Brasileira de Engenharia Clínica), Lúcio Brito (Baumer), Marco Túlio e Fabiano Valias de Carvalho (representantes do curso de especialização em Engenharia Clínica da INATEL), Léria Holsbach (coordenadora do Curso de Especialização em Engenharia Clínica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e ISCMPA). Estiveram presentes através de videoconferência: Edson Palhares (coordenador Curso de Pós Graduação em Engenharia Clínica da UFBA), Priscila Avelar (Coordenadora de P&I no IEB-UFSC) e Renato Zamboni (UFSC) e David Guabiraba. Para a reunião foram previamente enviados os seguintes documentos: "Sumário das discussões sobre o Currículo mínimo do curso de Especialização em Engenharia Clínica, acordado na II Oficina de Trabalho para Harmonização do Currículo de Engenharia Clínica" (foi o produto da

discussão feita em 2010 com nove coordenadores de cursos de Eng. Clínica presentes no congresso da ABEClin, na época), "Proposta para curso EC" (material resultante da compilação das palestras proferidas no CBEClín de 2010 por representantes dos diversos segmentos que atuam na área de saúde), a proposta inicial escrita pelo grupo de estudos da ABEClin composto por Alexandre Ferreli Souza, Rodolfo More e Donizzetti Louro após análise dos cursos existentes e das necessidades de mercado. Foi sugerida a seguinte ordem dos trabalhos: Abertura; Apresentação do documento de criação do GT sobre Engenharia Clínica no CONFEA; Discussão sobre as atribuições do Engenheiro Clínico; Discussão sobre a grade curricular e carga horária; Encerramento. INÍCIO DOS TRABALHOS. O Presidente da ABEClin Rodolfo More iniciou a abertura dos trabalhos discorrendo sobre o processo de reconhecimento da profissão de Engenheiro Clínico pelo sistema CONFEA/CREA. Propôs a leitura da decisão PL-1720/2013 da Sessão Plenária Ordinária 1.405 de 02/12/2013 do CONFEA onde foram indicados para fazer parte do Grupo de Trabalho do CONFEA o Vice-Presidente Administrativo Alexandre Ferreli Souza e a Prof. Léria Holsbach. Como todos os participantes estavam inteirados da decisão, a leitura foi desconsiderada. Donizzetti Louro realçou a importância da reunião, pois é importante levar ao CONFEA um projeto resultante do consenso entre os principais interessados e formadores de opinião na área de Engenharia Clínica. Rodolfo More informou que a ata da sessão será registrada em cartório para servir como um documento oficial a ser apresentado na reunião do Grupo de Trabalho no CONFEA. DEFINIÇÃO DO ENGENHEIRO CLÍNICO. Rodolfo More apresentou a definição de Engenheiro Clínico proposto pela ABEClin: "é o profissional que aplica as técnicas da engenharia, com o objetivo de garantir a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade e em alguns casos o desempenho dos equipamentos de saúde, nos serviços de saúde com o intuito de garantir a segurança dos pacientes." Rodolfo More enfatizou que a definição do Engenheiro Clínico não confronta com o Engenheiro Biomédico, pois este mais voltado para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias. Foi aberto um período de discussão, onde todos apresentaram suas contribuições, chegando por unanimidade a seguinte definição, de acordo com o vocabulário empregado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): "O Engenheiro Clínico é o profissional que aplica as técnicas da engenharia no gerenciamento dos equipamentos de saúde com o objetivo de garantir a rastreabilidade, usabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, segurança e desempenho destes equipamentos, no intuito de promover a segurança dos pacientes." Por esta definição foi considerado que as atribuições do Engenheiro Clínico não vão implicar com as atribuições do Engenheiro Biomédico, e que este poderá exercer Engenharia Clínica desde que tenha uma carga horária compatível com esta modalidade na sua graduação. ATRIBUIÇÕES. As 11h 07min foi iniciada a discussão sobre as atribuições do Engenheiro Clínico. Rodolfo More explicou que as atribuições apresentadas pela ABEClin foram baseadas na Resolução Nº 1.010, DE 22 DE AGOSTO



DE 2005 e na regulamentação do Engenheiro em Segurança do Trabalho (Resolução Nº 359, DE 31 DE JULHO DE 1991), e nas necessidades observadas no mercado. Cada atribuição foi lida e aberta discussão que levou ou não a modificações para ser aprovada pela unanimidade dos participantes.

Atribuição 1: “Dirigir, gerenciar, coordenar, supervisionar e orientar tecnicamente os serviços de Engenharia Clínica”. Foi aprovada sem modificações pela unanimidade dos participantes.

Atribuição 2: “Coletar dados, promover estudos, planejamento e especificação dos equipamentos de saúde nos serviços de saúde.” Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Coletar dados, promover estudos, planejamento e especificação técnica dos equipamentos de saúde.”

Atribuição 3: “Realizar estudos de viabilidade técnica e econômica no âmbito da Engenharia Clínica sobre os equipamentos de saúde”. Foi aprovada sem modificações pela unanimidade dos participantes.

Atribuição 4: “Prestar assistência, assessoria e consultoria no âmbito da Engenharia Clínica.” Foi aprovada sem modificações pela unanimidade dos participantes.

Atribuição 5: “Estudar as condições de segurança dos locais de trabalho e das instalações e equipamentos, com vistas especialmente aos problemas de saúde e segurança dos pacientes.” Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Estudar as condições dos ambientes, das instalações e dos equipamentos de saúde, com vistas a segurança dos pacientes e operadores.”

Atribuição 6: “Planejar e desenvolver a implantação de técnicas relativas a gerenciamento e controle de riscos associados a equipamentos de saúde.” Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Planejar e desenvolver a implantação de técnicas relativas ao gerenciamento, usabilidade e controle de riscos associados a equipamentos de saúde”.

Atribuição 7: “Vistoriar, avaliar, realizar perícias, arbitrar, emitir parecer, laudos técnicos e indicar medidas e controle sobre a aquisição, recebimento, instalação, armazenamento, uso, intervenção técnica, desativação e descarte dos equipamentos de saúde, caracterizando as atividades e operações”. Foi aprovada sem modificações pela unanimidade dos participantes.

Atribuição 8: “Analisar riscos, acidentes e falhas, investigando causas, propondo medidas preventivas e corretivas e orientando trabalhos estatísticos, inclusive com respeito a custo, relativas ao uso dos equipamentos de saúde”. Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Analisar riscos, acidentes e falhas, investigando causas, propondo medidas preventivas e corretivas, promovendo a tecnovigilância dos equipamentos de saúde”.

Atribuição 9: “Propor políticas, programas, normas e regulamentos gerenciamento de equipamentos de saúde, zelando pela sua observância.” Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Propor políticas, planos, programas, diretrizes, regulamentos e procedimentos para gerenciamento de equipamentos de saúde, zelando pela sua observância”.

Atribuição 10: “Elaborar projetos e assessorar a elaboração de projetos de obras e instalação de equipamentos de saúde, opinando do ponto de vista da Engenharia Clínica”. Foi

aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Auxiliar e assessorar projetos de obras e elaborar os projetos de instalação de equipamentos de saúde”. Atribuição 11: “Opinar e participar da especificação para aquisição de equipamentos de saúde”. Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Assessorar o planejamento, seleção, dimensionamento e especificação para aquisição de equipamentos de saúde, inclusive com respeito aos custos”. Atribuição 12: “Elaborar planos destinados a manutenção corretiva, preventiva e preditiva dos equipamentos de saúde, incluindo os ensaios metrológicos”. Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Elaborar planos destinados a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de saúde, incluindo os ensaios de segurança e desempenho”. Atribuição 13: “Orientar o treinamento específico de Engenharia Clínica e assessorar a elaboração de programas de treinamento geral, no que diz respeito à gestão de equipamentos de saúde”. Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Elaborar e promover o treinamento específico da área de Engenharia Clínica e assessorar a elaboração de programas de treinamento geral”. Atribuição 14: “Acompanhar a execução de obras e serviços decorrentes da instalação de equipamentos de saúde, quando a complexidade dos trabalhos a executar assim o exigir.” Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Acompanhar a execução de obras e serviços decorrentes da instalação de equipamentos de saúde”. Atribuição 15: “Conduzir equipe técnica de instalação, montagem, reparo, manutenção dos equipamentos de saúde.” Foi aprovada sem modificações pela unanimidade dos participantes. Atribuição 16: “Auxiliar os Engenheiros de Segurança do Trabalho na fixação de requisitos de aptidão para o exercício de funções, apontando os riscos que possam incidir sobre os pacientes, decorrentes desses exercícios; e prestar suporte nas exigências de segurança voltadas para serviços de saúde”. Foi aprovada com as seguintes modificações pela unanimidade dos participantes: “Auxiliar os Engenheiros de Segurança do Trabalho na fixação de requisitos de aptidão para o exercício de funções, apontando os riscos que possam incidir sobre os pacientes e operadores, decorrentes desses exercícios; e prestar suporte nas exigências de segurança voltadas para serviços de saúde”. Atribuição 17: “Propor medidas preventivas no campo da Engenharia Clínica, em face do conhecimento da natureza e gravidade das lesões provenientes dos eventos adversos, que podem estar submetidos os pacientes, ocasionados pelos equipamentos de saúde”. Foi substituído por “Realizar a Avaliação de Tecnologia em Saúde” pela unanimidade dos participantes. Atribuição 18: “Informar aos trabalhadores dos serviços de saúde, diretamente ou por meio de seus representantes, as condições que possam trazer danos a integridade dos pacientes e as medidas que eliminam ou atenuam estes riscos e que deverão ser tomadas.” Foi substituído por “Avaliar e gerenciar os contratos de aquisição e de serviços referentes aos equipamentos de saúde.” Foram sugeridas novas atribuições: Atribuição 19:

“Participar dos processos de integração dos equipamentos de saúde com a rede de tecnologia da informação e comunicação.” Atribuição 20: “Desenvolvimento de sistemas de infraestrutura para ambientes de sistemas de saúde não tradicionais e áreas de catástrofes.” A reunião foi interrompida as 12h 30min para almoço com retorno as 13h 20min. QUESTIONAMENTOS. A reunião retornou as 13h 27min. Rodolfo More apresentou alguns questionamentos que poderão ser realizados para verificar a posição de todos: 1.Sou Engenheiro Biomédico, precisarei fazer uma pós em Engenharia Clínica? Sim. A carga horária de Engenharia Clínica no seu curso foi inferior ao ministrado na especialização. Como a atuação dentro de um serviço de saúde exige muita responsabilidade e conhecimentos interdisciplinares, é necessário complementar a sua formação. Por exemplo, um engenheiro eletricitista não pode exercer a função de um engenheiro em Segurança do Trabalho na área de eletricidade. O mesmo se aplica a engenheiros com especialização stricto sensu. 2. Sou Engenheiro Biomédico (ou experiente na área). É necessário cursar todas as disciplinas? A instituição que promove o curso será responsável pelos critérios acadêmicos. Sugerimos que seja permitido ao aluno somente fazer as provas, porém isto não permite a redução do valor total, e caso a nota seja abaixo do limite mínimo, a disciplina deverá ser cursada novamente (com novo pagamento). 3.Sou engenheiro e atuo em Engenharia Clínica já fazem mais de três anos, terei de cursar uma pós-graduação? Sim. Será sugerido um prazo de 2 anos de carência para que os inspetores do sistema CONFEA/CREA iniciem a fiscalização de exercício da profissão de Engenharia Clínica nos serviços de saúde. Desta forma todos os profissionais possam obter um diploma de pós-graduação em Engenharia Clínica. 4. Sou engenheiro com pós-graduação em Engenharia Clínica. Terei de cursar novamente? Será sugerido que os certificados emitidos pelos cursos de pós-graduação sejam considerados válidos. 5. Quais profissionais que poderão atuar como Engenheiros Clínicos? Todo e qualquer profissional que o sistema CONFEA reconheça como Engenheiro. 6. Não sou engenheiro, mas gerencio um serviço de Engenharia Clínica. O que acontece neste caso? Você não poderá ser o responsável técnico pelo serviço de Engenharia Clínica. 7. Não sou engenheiro, poderei fazer a especialização? A instituição que promove o curso será responsável pela seleção. Porém, não sendo engenheiro, não poderá receber o título de Engenheiro Clínico. Será sugerido para as instituições que o certificado para não engenheiros seja diferenciado, por exemplo “Especialista em Tecnologia de Saúde”, mas lembramos que não sendo engenheiro, não poderá receber o título de Engenheiro Clínico e nem atuar como tal (o que caracterizaria exercício ilegal da profissão). 8. Sou certificado pelo ACCE. Preciso fazer a especialização? O certificado emitido pelo ACCE não possui validade jurídica perante o sistema CREA/CONFEA. Será sugerido que as instituições façam um convênio com ABEClin/ACCE para oferecerem como opcional uma certificação internacional. As respostas foram aprovadas pela unanimidade dos participantes. INFORMAÇÕES FINAIS. As 14:32 Rodolfo More comentou sobre as

próximas etapas: na semana de 26/01 à 01/02/2014 devem ser indicados pelo CONFEA os outros membros do Grupo de Trabalho e a data da reunião em Brasília na qual deverão estar presentes Alexandre Ferreli e Léria Holsbach. Após esta reunião, será marcado um novo encontro para divulgar os resultados e debater possíveis ajustes. Será gerada uma ata que vai ser enviada para todos os participantes. Saide Calil solicitou que seja definido um grupo para criar uma ementa e depois discuti-la. Rodolfo More comentou que devemos trabalhar o ementário enviado para análise e futura discussão. A videoconferência finalizou às 14h e 40min Eu, Alexandre Ferreli Souza, transcrevi a presente ata que lida e aprovada pelos presentes foi assinada por quem de direito.

### Em 21/5/2014 – II Seminário de Engenharia Clínica com divulgação da pesquisa salarial

## 2º Seminário Brasileiro de Engenharia Clínica

21 a 23 de maio de 2014 - Expo Center Norte - São Paulo



Agenda Hospitalar - Quarta 21/05		
08:00	08:10	Abertura Engenheiro Clínico: Reconhecimento da profissão e atribuições
08:10	08:30	Eng. Rodolfo More Pesquisa ABECLIN: perfil das oportunidades em Engenharia Clínica
08:30	09:00	Eng. Alexandre Ferreli
09:00	10:00	<b>ULTRAGAZ</b>
10:00	10:20	Break
10:20	11:20	<b>STERIS</b>
11:20	12:20	<b>CAREFUSION</b>
12:00	13:00	Almoço
		Software de gestão em Engenharia Clínica: Critérios de decisão, lei do software
13:00	13:40	Sr. Marcio Valle Projeto de Implantação das OSS no Rio de Janeiro - Oportunidades para Engenharia Clínica
13:40	14:20	Dr. Jorge Ronaldo Moll Boas Práticas de Fabricação e Engenharia Clínica
14:20	15:00	Sr. Luis Cláudio Dimensionamento de equipes de EC
15:00	15:40	Sr. Marcio Valle
15:40	16:00	Break
16:00	17:00	<b>STRATTNER</b>
17:00	17:50	Tecnovigilância
17:50	18:00	Encerramento

Agenda Hospitalar - Quinta 22/05		
08:00	08:10	Abertura - ABEClin GE
<b>08:10</b>	<b>08:30</b>	Institucional GE Healthcare
<b>08:30</b>	<b>10:00</b>	Valor Total de Aquisição: Fatores além do produto e a transformação do serviço
<b>10:00</b>	<b>10:20</b>	Break
<b>10:20</b>	<b>10:50</b>	Compra Governamental
<b>10:50</b>	<b>11:50</b>	Conectividade
<b>11:50</b>	<b>13:15</b>	Almoço
<b>13:15</b>	<b>14:00</b>	Sala de Cirurgia Híbrida de Baixo custo
<b>14:00</b>	<b>14:30</b>	Segurança e Economia no Centro Cirúrgico
<b>14:30</b>	<b>15:00</b>	Fluxo de Trabalho e Produtividade na UTI
<b>15:00</b>	<b>15:30</b>	Proteção Radiológica em salas de intervenção
<b>15:30</b>	<b>15:50</b>	Break
<b>15:50</b>	<b>16:20</b>	Técnicas avançadas em Mamografia Digital
<b>16:20</b>	<b>17:20</b>	Redução de dose em Tomografia Computadorizada... Mitos e Verdades
<b>17:20</b>	<b>18:00</b>	Atualização tecnológica em Ultrassom
Confraternização ABEClin		

Agenda Hospitalar - Sexta 23/05		
08:00	08:10	Abertura Legislação: a responsabilidade civil e penal do Eng. Clínico
08:10	09:00	em eventos adversos
09:00	09:30	Gestão de ativos
09:30	10:00	NBR ISO 55000
10:00	10:20	Break
10:20	11:20	<b>MESA REDONDA: Custo Brasil em contratos de manutenção / Participantes: SANTRONIC, FRESENIUS, DIOTEC, TEB</b> Desafios da implantação de novos hospitais
11:20	12:00	Eng. Guilherme Xavier
12:00	13:00	Almoço
13:00	14:00	<b>Mesa redonda: Eventos adversos em associados à ventilação / Participantes: ECCO, WHITE MARTINS, MAGNAMED, ATHOS</b> Segurança: NR32, Eng Clínica, insalubridade e periculosidade
14:00	14:40	Eng. Lucio Flavio Brito
14:40	15:40	<b>Covidien</b>
15:40	16:00	Break
16:00	17:00	<b>ATHOS</b> Qualidade na área Hospitalar
17:00	17:50	Sr. Ricardo Cruz
17:50	18:00	Encerramento

**Patrocinadores:**

GE, Ultragas, Carefusion, TEB, ECCO, DIOTEC, STRATTNER, STERIS, COVIDIEN, ATHOS, GETTING/MAQUET, SANTRONIC, WHITE MARTINS, FRESENIUS, MAGNAMED,

Não poderíamos de deixar de reconhecer a visão da GE Healthcare da importância dos Engenheiros Clínicos. A GE em parceria com a ABECLIN utilizou um dia do evento para passar informações técnicas importantes e se aproximar dos profissionais de Engenharia Clínica do Brasil.





## Quarto encontro Air Liquide de Engenheiros Clínicos do LinkedIn

O Sr. Érico Coelho, mantendo a tradição e com apoio da ABECLIN mais uma vez nos permitiu confraternizarmos e discutirmos informalmente sobre os rumos da Engenharia Clínica no Brasil durante a feira Hospitalar.



Na foto, da esquerda para direita: Rodolfo More (Presidente da ABECLIN), Alexandre Ferreli (Vice Presidente da ABECLIN), Olivier Petit (VP Healthcare & Homehealthcare Air Liquid), Érico Coelho (Gerente Nacional Comercial Healthcare Air Liquide) e Alexandre Bassaneze (Diretor Comercial Healthcare & Homehealthcare Air Liquide)

## Reconhecimento do trabalho dos membros

A Revista Helthcare Management traz em sua Edição Especial que circulará durante a 20ª Feira Hospitalar, as 100 pessoas mais influentes na saúde do país. Dentre as diversas categorias destacamos ENGENHARIA CLÍNICA. E é com orgulho que a ABEClin divulga entre os quatro escolhidos nesta categoria figuram presentes nosso Presidente, o Eng. Rodolfo More, e os membros Sr. Donizetti Louro e o Diretor da ABEClin Regional RJ Guilherme Xavier.

CAPA | 100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

**ENGENHARIA CLÍNICA**



**DONIZETTI LOURO**

Profissional com mais de 20 anos de experiência no mercado nacional e internacional em inovação e tecnologia. Possui experiência em estratégia e projetos baseados em análise, modelagem matemática e simulação computacional, atuando nas áreas de Engenharia Biomédica, Ciência da Computação e Medicina. Professor e Pesquisador do Departamento de Computação da Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), Pesquisador e Coordenador do Laboratório de Medicina Computacional e Simulação por Síntese de Imagens do Núcleo de Tecnologia e Saúde do Polo de Tecnologia de Sorocaba (SP), em conjunto com o Instituto de Computação Científica e Instituto de Engenharia Biomédica da George Washington University, nos EUA. Também é o Diretor de Inovação e Tecnologia da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEClin).



**RODOLFO MORE**

Nascido em São Paulo (SP), ainda criança mudou-se para Marília (SP). Engenheiro de Produção Mecânica formado pela Universidade de Marília e especialista em Engenharia Clínica pela UNICAMP. Rodolfo More é membro da Célula de Excelência em Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Administração de São Paulo. Professor da disciplina de Engenharia Clínica no curso de Engenharia Biomédica da PUC-SP. Desde 2004 é Diretor Geral da Engobio Engenharia Ltda. Sua atuação na empresa tem sido essencial para oferecer recursos e viabilizar a implantação de novas tecnologias em hospitais e clínicas. Além da atuação na empresa, o profissional ainda desenvolve diversas atividades para valorizar o setor. Exemplo disso é a participação na Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEClin), na qual é o atual presidente (gestão 2012-2014).



**GUILHERME XAVIER**

Engenheiro Clínico formado pela Universidade Federal de Itajubá (MG) e Pós-Graduado em Gestão de Empresas pela FGV. Guilherme Xavier trabalhou para o Ministério da Saúde, no Departamento de Gestão Hospitalar (RJ), em contato com os serviços de Engenharia Clínica de seis hospitais da Rede Federal. Foi Coordenador do setor de Engenharia Clínica do HENRIQUE do RJ, atuando em empresa terceirizada, onde liderou equipe técnica no gerenciamento de manutenção de um parque de aproximadamente 1.700 equipamentos. Atualmente, Xavier é Sócio Diretor da EquipaCare, empresa de consultoria e serviços especializada no planejamento tecnológico e equipagem de hospitais. A contribuição mais relevante da empresa ao setor de saúde tem sido garantir maior sustentabilidade aos empreendimentos hospitalares.



**VICTOR MENDES**

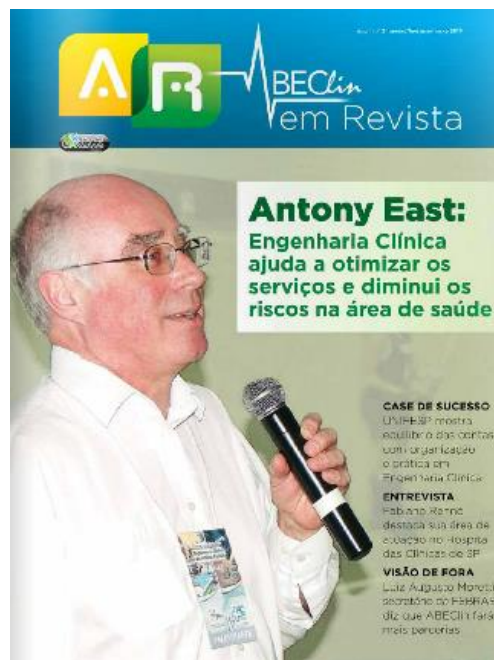
Engenheiro Eletricista e Pós-Graduado em MBA de Gestão de Negócios. Victor Eduardo Mendes esteve presente na criação de um dos primeiros departamentos de calibração de equipamentos médicos no Brasil. Começou a carreira na ForMedical, em 1998, como vendedor. Foi responsável pela assistência técnica e pela comercialização dos equipamentos de diversas marcas internacionais. Em seguida, participou da implantação de mais de 30 departamentos de Engenharia Clínica em hospitais brasileiros. Assumiu interinamente, em 2010, a Direção Geral da empresa, na qual ficou por 18 meses. Atualmente, é o Diretor Técnico Comercial da ForMedical, sendo responsável pela reestruturação de toda rede de representantes e desenvolvimento de novos negócios. Participa ainda do desenvolvimento da divisão de imagem da ForMedical.

## Em 24 de julho de 2013



A ABEClin parabeniza seu membro Ricardo Andrade Santos por sua nomeação para chefia do Núcleo de Engenharia Clínica da Vice Direção de Serviços Clínicos do IPEC (Fiocruz Portaria 98/2013 de 3/7/2013). Ricardo Andrade tem sido um membro atuante a serviço da Engenharia Clínica no Rio de Janeiro e em especial na FIOCRUZ. A ABEClin se coloca à disposição para ajudar e deseja muito sucesso neste novo desafio.

## Lançamento de dois números da Revista AR, a partir de agosto de 2013



## Em 29/07/2014 – Finalização do Grupo de Trabalho para reconhecimento da profissão de engenheiro clínico

Última reunião do Grupo de Trabalho (GT) do CONFEA (29/07/2014) sobre o reconhecimento da Engenharia Clínica. O resultado foi um relatório recomendando o reconhecimento da profissão.



## Em 19/08/2014 – Regional Sul de Minas

Na última terça-feira, 19/08/2014, durante a realização da 2.a Semana da Engenharia Biomédica do Inatel, foi anunciada pelo Presidente de nossa associação, Rodolfo More, a implantação da Regional Sul de Minas da ABECLIN. A Regional será dirigida pelo Eng. Marco Túlio Perlato.



Guilherme Xavier participou no II Seminário de Engenharia Biomédica da INATEL (MG), onde representou a ABECLIN junto com Rodolfo More num importante debate sobre a Regulamentação da Engenharia Clínica. Representantes da SBEB (sociedade brasileira de engenharia biomédica) também apresentaram seus pontos de vista, trazendo importantes luzes sobre o tema.



## Em 28/08/2014 - I Seminário do Ceará sobre Gestão de Tecnologias de Saúde

Participação do Presidente da ABEClin, Eng. Rodolfo More, no. Onde conjuntamente com o Eng. José Gilberto (Confea), e Eng. Alberto Belchior (CREA-CE) foram debatidas as questões pertinentes sobre a regulamentação a profissão.



## Em 29/08/2014 – VI CBDEH

Palestra do Presidente da ABEClin, Eng Rodolfo More, realizada em 29/08/2014 durante o VI CBDEH, promovido pela ABDEH, com o Tema atualidades em Engenharia Clínica e a regulamentação da profissão. — em Florianópolis, SC, Brasil



## 13 de setembro – UNABAM

Presidente Rodolfo More representando a ABEClin na reunião da Unabam



**Em 21/10/2014**

Presidente da ABECLIN, Eng. Rodolfo More, participará como palestrante na Semana de Tecnologia do SENAI Mariano Ferraz (Vila Leopoldina), que acontecerá entre os dias 21/10 à 25/10. Onde proferirá a palestra, "A ENGENHARIA CLÍNICA COMO FATOR DE SEGURANÇA AO PACIENTE" das 15:30 às 17:00 hrs

**Em 27/10/2014 - XIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica.**

Participando com exposição de artigo.



## Em 18/11/2014 – Participação nas comemorações de 10 anos de Engenharia Clínica no INCA

Palestra “Reconhecimento da profissão de Engenheiro Clínico”. Participaram as lideranças da Engenharia Clínica no RJ: Célia Regina (Rede D’Or) e Adela (Rede Amil).

### Engenharia Clínica no INCA: 10 anos de História

18 de novembro de 2014 – das 8h30 às 16h

**● PÚBLICO-ALVO**

Profissionais que atuam na área de gestão hospitalar e manutenção de equipamentos médico-hospitalares, em organizações públicas ou privadas.

**● INSCRIÇÕES**

Até 14 de Novembro de 2014, no sítio do INCA, ([www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)) em formulário on-line ou na data e local de realização do evento, caso haja disponibilidade de vaga.

PÚBLICO	VAGAS	VALOR
Interno	80	Isto
Externo	120	R\$ 15,00

**● LOCAL**

Prédio-Sede do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)  
Auditório Moacyr Santos Silva (8º andar)  
Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro - RJ - Rio de Janeiro Brasil

**● INFORMAÇÕES GERAIS**

Secretaria Acadêmica/CEDC  
E-mail: [eventos.cedc@inca.gov.br](mailto:eventos.cedc@inca.gov.br)

**● ORGANIZAÇÃO**

Serviço de Engenharia Clínica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Apoio

**● PALESTRAS**

**Manhã – das 8h30 às 12h**  
**Engenharia Clínica no INCA: 10 anos de História**  
Luis Cláudio Gonzaga Donadio - Divisão de Engenharia Clínica/INCA  
**Engenharia Clínica: Passado, Presente e Futuro**  
Roberto Macoto Ichinose - Programa de Engenharia Biomédica/COPPE/UFRJ  
**Reconhecimento da Profissão de Engenharia Clínica**  
Alexandre Ferrelli Souza - ABECLIN  
**Engenharia Clínica: Concorrente ou Parceiro?**  
Eduardo Nunes - Philips Medical Systems Ltda  
**Gestão de Equipamentos Biomédicos na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**  
Jorge Alberto Lopes Fernandes - SES/SP

**Tarde – das 14h às 16h**  
**Organização e Ações do Serviço de Assistência Técnica**  
Gilberto Cordeiro Teixeira - Divisão de Engenharia Clínica/INCA  
**Programa de Reposição de Equipamentos Médicos (PREMED)**  
Marcos Antônio Dias Lima - Serviço de Avaliação e Planejamento da Engenharia Clínica/INCA  
**A Engenharia Biomédica no Grupo Amil**  
Adela Arelis Arcia Millian - Grupo Amil  
**Engenharia Clínica na Rede D’Or**  
Célia Regina D. M. Bramati - Rede D’Or São Luiz  
**Gestão de Custos**  
Luis Cláudio Gonzaga Donadio - Divisão de Engenharia Clínica/INCA

Projeto Gráfico - Serviço de Edição e Informação Técnica - Conselho / INCA

Realização



Em 27/11/2014 - Primeiro Encontro Carioca de Engenharia Clínica



**1º ENCONTRO CARIOCA  
DE ENGENHARIA CLÍNICA**

**Dia: 27/11/14**

**Horário: 08h às 17h**

**Local:**  
Auditório da Casa de Saúde  
São José Humaitá - Rio.

**Inscrições:**  
Pelo site: [www.abeclin.org.br](http://www.abeclin.org.br)  
Associado da ABEClin: Não paga nada.  
Não associado: R\$ 50,00 até dia 20/11,  
depois R\$ 70,00.

**Pós evento:**  
E às 17h10, não perca:  
Assembléia Ordinária da ABEClin.

08:00h às 08:30h (30 min)	RECEPÇÃO, CADASTRAMENTO	
08:30h às 09:00h (30 min)	ABERTURA - Notícias ABEClin	<b>Eng. Rodolfo More</b> Presidente da ABEClin
09:00h às 09:40h (40 min)	Medlux – Soluções Hospitalares Avançadas Cateter Esofágico e a Monitorização da Mecânica Ventilatória	<b>PATROCINADOR ANGLOMED</b> <b>Eng<sup>o</sup> Christopher Melo</b> <b>Prof. Alessandro Beda</b>
09:40h às 10:20h (40 min)	Riscos biológicos e os cuidados para engenharia clínica	<b>Eng. Ricardo Andrade</b> Chefe do Núcleo de Engenharia Clínica do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fundação Oswaldo Cruz
10:20h às 10:40h (20 min)	COFFEE BREAK	
10:40h às 11:20h (40 min)	Mesa Redonda: A participação da Engenharia Clínica na concepção e gestão do ambiente hospitalar	<b>Arq. Lauro Miquelim</b> (Diretor da L+M Gets) <b>Sr. Rodrigo Motta</b> (Gerente da L+M Gets) <b>Arq. Mariluz Gomez Esteves</b> (Diretora ProSaúde) <b>Eng. João Neto</b> (Gerente de Infraestrutura do Hospital São José) <b>Mediador da Mesa:</b> Eng. Guilherme Xavier - ABEClin
11:20h às 12:00h (40 min)	Acelerador Linear de Elétrons: configuração, instalação e manutenção	<b>Eng. Humberto Teixeira</b> Engenheiro Eletricista, Pós-graduado em Engenharia Clínica e Gerente de Serviços da Varian Medical Systems
12:00h às 13:30h (90 min)	ALMOÇO	

13:30h às 14:10h (40 min)	Gerenciamento por processos na área de saúde. Case dos Hospitais Universitários pela EBSEH	<b>Eng. André Macieira</b> - Sócio Diretor da ELO GROUP <b>Eng. Lucas Sales</b> - Gerente de Projetos da ELO GROUP
14:10h às 14:50h (40 min)	A viabilidade econômica do uso de gás para aquecimento na área hospitalar	<b>PATROCINADOR ULTRAGAZ</b> <b>Engº Felipe Feitosa</b>
14:50h às 15:10h (20 min)	<b>COFFE BREAK</b>	
15:10h às 15:50h (40 min)	Mesa Redonda: Planejamento e contratação do programa de calibração. Como atribuir critérios de qualificação para um serviço que normalmente tem sido contratado somente por preço?	<b>Metrologista Leandro Gonçalves</b> - EquipaCare Engenharia <b>Eng. Virgilio Silva</b> - Unifei <b>Eng. Iliane Alencar</b> - Diretora de Recursos da Tecsaúde <b>Mediador da Mesa:</b> Eng. Alexandre Ferreli - ABECLIN
15:50h às 16:30h (40 min)	Modelo Carefusion Brasil de Gestão das Assistências Técnicas	<b>PATROCINADOR CAREFUSION</b> <b>Sra. Renata Rocha</b> <b>Gerente de Qualidade e Assuntos Regulatórios</b>
16:30h às 17:10 (40 min)	Telerradiologia, a telemedicina que já traz resultados. Conceitos e estudos de casos no Brasil.	<b>Dr. Felipe Nirenberg</b> Diretor da Pró-Laudo e Membro da comissão de telerradiologia da Sociedade Brasileira de Radiologia
17:10h	<b>ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ABECLIN</b>	



APOIO:

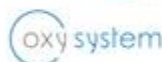


CareFusion



ULTRAGAZ

especialista no que faz



Apoio da **Associação Congregação Santa Catarina**, disponibilizando o auditório e infraestrutura da Casa de Saúde São José no bairro do Humaitá.

## Em 28/11/14 – IV Encontro Sul Brasileiro de Engenharia Clínica

O Presidente da ABEClin participou do evento representando o CONFEA e a ABEClin. Parabéns aos organizadores do evento!

# IV Encontro Sul Brasileiro de Engenharia Clínica

## Programação

**27 de novembro de 2014 - Quinta-feira**

**MINI CURSOS - PRÉ-ENCONTRO**

08:00 Entrega de Credencial

08:30 | 12:30 Curso I: Aquisição de Tecnologias da Saúde Via Convênio (SICONV)

14:00 | 17:00 Curso II: Implantação e Funcionamento PACS (Picture Archiving and Communication System) – Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens

**28 de novembro de 2014 - Sexta-feira**

07:30 | 08:00 Entrega de Credenciais

08:00 | 08:30 **Cerimônia de Abertura**  
Representante Secretaria de Saúde  
**Dr. Júlio Mattos** – Diretor de Relações Internacionais Santa Casa  
Representante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS  
**Representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA**  
**Eduardo Jorge Valadares de Oliveira** - Diretor do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde - Ministério da Saúde  
**Garibaldi José Cordeiro De Albuquerque** - Diretor de Logística e Infraestrutura Hospitalar da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH

**SESSÃO 1**

Coordenação: Flavio Fogliatto

08:30 | 09:10 **Gerenciamento, Aquisição e Transferência de Tecnologias da Saúde**  
Palestrante: Eduardo Jorge Valadares de Oliveira (Diretor do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde - Ministério da Saúde)

09:15 | 09:55 **Programa de Monitoramento Tecnologias Aplicadas a Saúde pela ANVISA**  
Palestrante: Joselito Pedrosa (Gerente Geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde - ANVISA)

**SESSÃO 2**

Coordenação: Cleiton Garcia

10:00 | 10:30 **Coffee-Break**

10:30 | 11:00 **Engenheiro Clínico inserido na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH**  
Palestrante: Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque (Diretor de Logística e Infraestrutura Hospitalar da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- EBSERH)

11:05 | 11:50 **Parceria Pública Privada- PPP**  
Palestrante: Márcio Bosio (Diretor Institucional da ABIMO)

12:00 | 14:00 **Intervalo para Almoço**

14:00 | 14:30 **ISO 80001 - Application of risk management for IT-networks Incorporating Medical Devices**  
Palestrante: José Alberto Ferreira Filho (Pró Reitor de Administração da Universidade Federal de Itajubá)

14:30 | 15:00 **Big Data: Perspectivas e Aplicações na Área da Saúde**  
Palestrante: Pablo Lorenzoni (Diretor de Desenvolvimento Institucional da Empresa Propus)

15:00 | 15:30 **Usabilidade de Produtos Médicos – Estudo de Caso**  
Palestrante: Prof. Dr. Saide Jorge Calil (Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP)

15:30 | 16:00 **Movimento Maker – Uma Revolução Industrial**  
Palestrante: Marcio L. Varani (Centro de Referência em Avaliação de Tecnologias e Insumos Estratégicos Para a Saúde)

16:00 | 16:30 **Coffee-Break**

**SESSÃO 3**

Coordenação: Léria Holsbach

16:30 | 17:30 **Mesa Redonda: Engenheiro Clínico na Saúde**  
Palestrante: Representante do CONFEA  
Palestrante: Rodolfo More (Presidente Associação Brasileira de Engenharia Clínica-ABECLIN)  
Palestrante: Luiz Alcides Capoani (Presidente Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/RS)

17:30 **Encerramento**

### Em 8/12/14 – RSNA

O Vice Presidente da ABEClin é convidado para visitar a RSNA e conhecer novas tecnologias. Agradecemos ao convite da HITACHI para seu Jantar de confraternização, onde foi possível discutir sobre a importância da Engenharia Clínica na Radiologia.



No jantar da Hitachi com o Sr. Cláudio Moreira (Gerente de MRI e CT) e o Sr. Antonio Rocha (Presidente da Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por imagem).



Com o Sr. Cláudio Moreira no stand da Hitachi

## Divulgação da profissão

Campanha da filial RJ de divulgação da profissão nas mídias sociais. Foi composto de oito cartazes que foram enviados por email e no facebook. Agradecemos aos patrocinadores Air Liquide, DMTEC, Engeclinic, EneclinMedsystems, Equipacare, Físio-Tec, Inter Quality, TecMed,



**ABECLIN**  
Associação Brasileira de Engenharia Clínica

Você já se perguntou quem é o responsável por manter toda essa tecnologia funcionando?

Prazer!  
Eu sou o Engenheiro Clínico deste Hospital.

Apoio:







Associação Brasileira de Engenharia Clínica

Estamos na esquina entre a Rua da Saúde e a Rua das Tecnologias.  
Fazemos pontes entre as humanidades e as ciências.



Apoio:







Associação Brasileira de Engenharia Clínica

## Caro Médico,

O senhor não permite a **aplicação de medicamentos** vencidos nos seus pacientes.

Mas o senhor permitiria a **aplicação de equipamentos** com a calibração vencida?



Procure a sua  
Engenharia Clínica.

Apoio:





Associação Brasileira de Engenharia Clínica

## Habilitação Profissional na área de saúde:

O FALSO MÉDICO



O FALSO ENG. CLÍNICO



Nós queremos **Médicos habilitados** para cuidar dos pacientes, e **Engenheiros habilitados** para cuidar dos equipamentos.

Apoie esta causa! Apoie a **ABECLIN**.

Apoio:





Associação Brasileira de Engenharia Clínica

## Reconhecimento da Profissão de Engenheiro Clínico



Apoie esta causa! Apoie a **ABEClin**.

Apoio:





**ABE Clin, 10 anos trabalhando pela valorização,  
integração e qualificação da engenharia clínica no Brasil**



**Junte-se à nós! Apoie a ABE Clin.**

Apoio:





## ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Percentualmente, o setor de saúde **gasta mais** com manutenção e **desperdiça mais** do que outros setores da Economia.



**Engenharia Clínica é um serviço estratégico!**

Obtenha economias na ordem de **30%**.



Apoio:



## Agradecimentos

Aos principais colaboradores que nos auxiliaram em nossa gestão através do serviço voluntário e apoio para tornar a ABECLIN cada vez melhor:

Guilherme Xavier - RJ

Adriano Luis Ferreira - RJ

Elyr Teixeira – RJ

Lenilton Rocha - RJ

Yuri Brandão - RJ

Bruno Procópio - RJ

Leila Gomes - RJ

Alexandre Moreno – RJ

Ricardo Andrade – RJ

Draurio – ES

Marco Túlio – MG

Léria Holsbach - RS



## Associações afins

A ABECLIN também se posiciona como uma associação que reconhece a importância de associações afins, e a necessidade para o bem estar do paciente de que todas trabalhem dentro de suas áreas e de forma interativa:

ABRAMAN – Associação Brasileira de Manutenção

ABDEH – Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar

ABFM – Associação Brasileira de Física Médica

SBEB – Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica

SBIS – Sociedade Brasileira de Informática em Saúde

CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

FEBRAE – Federação Brasileira das Associações de Engenharia